

REQUERIMENTO

Operacionalidade e segurança do Aeroporto do Pico

Em 25 de abril de 1982, cumprindo um velho sonho dos picoenses e uma obra iniciada pelo Exército Português, o Governo Regional dos Açores inaugurou o aeroporto do Pico e criou assim, naquela ilha, uma importante infraestrutura, a qual muito tem contribuído para o seu desenvolvimento e para a melhoria da qualidade de vida da respetiva população.

Em 2004, o aeroporto do Pico sofreu uma grande reestruturação, sendo efetuada a ampliação da pista, construída uma nova placa de estacionamento, uma nova aerogare, uma nova Torre de controle e um quartel de bombeiros. Ficaram assim criadas as condições para que aquela infraestrutura pudesse receber aviões de médio curso.

Em abril de 2005 a TAP realizou o seu 1º voo comercial naquele aeroporto, inaugurando assim uma nova GATEWAY nos Açores, o que veio potenciar bastante a utilização desta acessibilidade aeroportuária, bem como o progresso social e económico na ilha do Pico.

Na verdade, o fluxo de passageiros embarcados e desembarcados naquele aeroporto, cresceu muito após a abertura desta GATEWAY, e tem mantido, de forma sustentada, crescimentos anuais, o que tem influenciado positivamente a economia picoense, nomeadamente no setor do turismo.

Apesar das melhorias introduzidas naquela infraestrutura, trata-se de uma pista com algumas restrições de operacionalidade, motivo pelo qual, o Governo Regional, manditou a SATA- Gestão de Aeródromos, S.A. para

que adquirisse um equipamento ILS – Instrument Landing System, sendo a aquisição do mesmo adjudicada em julho de 2008.

De acordo com a **CROP – Carta Regional das Obras Públicas** nos investimentos a realizar por ilha em 2015, consta a **“empreitada de melhoria da operacionalidade e segurança do Aeródromo do Pico”**, com a seguinte descrição:

- **Regularização da faixa STRIP no fim da pista 27**
- **Regularização do terreno no fim da clearway da pista 27**
- **Regularização de taludes**
- **Equipamento meteo**
- **Empreitada de instalação de equipamento AVAC**
- **Equipamento LAG**
- **Empreitada de arranjos exteriores**

Esta empreitada teria um **valor de 1.363 254 euros**, com início de procedimentos de contratação no 2º semestre de 2015. Porém, na 1ª versão da CROP, o início de procedimentos de contratação de uma empreitada para trabalhos semelhantes, estava previsto para 2º semestre de 2013.

O Diário da República nº 36 de 22 de fevereiro de 2016 dá nota de um concurso público lançado pela SATA – Gestão de Aeródromos, S.A. relativo à **“Empreitada de restabelecimento da faixa STRIP de cabeceira da pista 09 e restituição da Superfície de obstáculos de descolagem da pista 27 do Aeródromo da Ilha do Pico”**. Empreitada no **valor de 194 085 euros**.

Pelo Diário da República nº 55 de 18 de março de 2016 este concurso é suspenso, verificando-se através do Diário da República de 22 de abril de 2016 que o prazo de entrega das propostas tem o dia 27 de maio de 2016 como data limite.

Relembre-se ainda o comunicado do Conselho de Governo de 15 de setembro de 2006 em que o Governo dá **«orientações à SATA – Gestão de Aeródromos para lançar os seguintes concursos:**

- **Movimentação de terras para a instalação de ILS no aeroporto do Pico**
- **Para a aquisição do ILS...**», entre outras.

Considerando que a melhoria das condições de operacionalidade e de segurança do aeroporto do Pico é fator determinante para a crescente procura que aquela acessibilidade tem vindo a registar e que seguramente terá no futuro, e que isso é decisivo na melhoria da qualidade de vida dos picoenses e na economia da ilha,

Considerando que tardam em realizar-se as intervenções previstas e há muito anunciadas para que tal se verifique,

Assim, o deputado do Grupo Parlamentar do PSD-A, signatário do presente requerimento, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

- 1- Para quando está prevista a realização da **“empreitada de melhoria da operacionalidade e segurança do Aeródromo do Pico”**, que consta da CROP 2020, com início de procedimentos de contratação para o 2º semestre de 2015 e qual o respetivo valor?
- 2- Que trabalhos serão realizados e que equipamentos serão instalados no âmbito da empreitada citada no ponto anterior?
- 3- Sendo certo que a **instalação do ILS** no aeroporto do Pico é um compromisso do Governo Regional que data de 2006, para quando está prevista a sua **certificação**, passados que são quase 10 anos sobre o compromisso da aquisição e instalação deste equipamento?
- 4- Para além das empreitadas já referidas haverá ou não outras empreitadas relativas a trabalhos a realizar e a equipamentos a instalar no sentido da melhoria da operacionalidade e segurança do



grupo parlamentar

aeroporto do Pico? Em caso afirmativo, quais e quando serão concretizadas?

Horta, 13 de junho de 2016

O deputado regional,


Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1733</u>	Proc. n.º <u>54.03.06</u>
Data: <u>06/06/13</u>	N.º <u>6061-X</u>